

## PRODUÇÃO

# Cai a capacidade instalada

Recuo de 0,4% no indicador confirma desaceleração na indústria. Para CNI, a política monetária restritiva impede crescimento

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Os indicadores industriais, divulgados ontem pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), mostram que o setor acumulou alta entre janeiro e julho deste ano, em comparação com o mesmo período de 2024. No acumulado, houve avanços no faturamento real (+5,1%), nas horas trabalhadas (+2,5%) e no emprego (+2,3%), frente ao mesmo período do ano anterior.

Embora os índices industriais para o início do segundo semestre tenham acumulado altas em relação ao mesmo período no ano passado, os indicadores divulgados pela CNI mostram que, na passagem de junho para julho, praticamente todos os índices permaneceram estáveis, com exceção da Utilização da Capacidade Instalada (UCI), que recuou 0,4 ponto percentual, atingindo 78,2%.

O indicador consegue medir o quanto a indústria está aquecida ou

não. Capacidade instalada em alta significa que as fábricas, por exemplo, estão aumentando o uso de seus espaços, máquinas e equipamentos com a produção. O recuo de 0,4% na UCI, de acordo com a CNI, reforça a tendência de queda observada desde abril de 2024 e evidencia o impacto da política monetária restritiva sobre o setor industrial. A taxa básica de juros, definida pelo Banco Central está, atualmente, em 15% ao ano, o que torna o investimento em

produção mais caro.

De acordo com a CNI, em julho deste ano, o faturamento real registrou estabilidade (+0,4%), após quedas significativas no primeiro semestre. Ainda assim, o índice acumula retração de 1,3% em relação a julho de 2024.

O número de horas trabalhadas também permaneceu praticamente inalterado (+0,1%), embora com alta acumulada de 2,5% no ano, em relação ao ano passado.

A especialista em Políticas e Indústria da CNI, Larissa Nocko, comentou os indicadores que apontaram o fato de o emprego industrial ter variado 0,2% entre junho e julho deste ano e, na comparação entre 2024 e 2025, ter tido alta de 2,3%.

“O mercado de trabalho se encontra bastante aquecido, com crescimento da ocupação e um ambiente de taxas de desemprego batendo mínimas históricas. Isso tem gerado uma pressão sobre

os rendimentos do trabalhador, e acontece na economia como um todo. No entanto, a estabilidade recente sugere um desaquecimento dos indicadores relacionados ao mercado de trabalho na Indústria de transformação”, apontou Larissa.

A massa salarial e o rendimento médio real também registraram estabilidade (0,1% e 0,3%, respectivamente) na passagem de junho para julho.

## GET TOGETHER

### BRASÍLIA

## O Get Together chega a Brasília.

Realizado pela primeira vez na Capital Federal, o mais exclusivo encontro de CEOs e C-Levels do país reunirá as principais lideranças locais em uma sessão intimista de conexões e geração de oportunidades.

Data:

## 24 de setembro



Voz inspiradora:  
**Diego Puerta**  
General Manager  
Dell Brazil

Para mais informações:  
marketing@b2bmatch.com.br

 B2B MATCH



Ainda há R\$ 10,70 bilhões disponíveis para mais de 48 milhões de pessoas

## Dinheiro esquecido

Os brasileiros sacaram, em julho deste ano, R\$ 310,36 milhões em valores esquecidos no sistema financeiro, de acordo com dados divulgados nesta terça-feira (9) pelo Banco Central (BC). No total, o Sistema de Valores a Receber (SVR) já devolveu R\$ 11,34 bilhões a clientes bancários, mas ainda há R\$ 10,70 bilhões disponíveis para saque.

O SVR é um serviço do BC no qual o cidadão pode consultar se ele próprio, sua empresa ou pessoa falecida tem dinheiro esquecido em algum banco, consórcio ou outra instituição, como financeiras e corretoras.

Caso o resultado seja positivo, é possível solicitar a devolução. O serviço do BC é totalmente gratuito. Para a consulta, não é preciso fazer login — basta informar o Cadastro de Pessoa Física (CPF) e data de nascimento do cidadão ou o Cadastro de Pessoa Jurídica (CNPJ) e a data de abertura da empresa, inclusive para empresas encerradas.

Já para o resgate dos valores, há a necessidade de login com a conta Gov.br — nos níveis prata ou ouro e com verificação em duas etapas habilitada.

### Resgate

O dinheiro pode ser resgatado de duas formas: a primeira é entrar diretamente em contato com a instituição responsável pelo valor e solicitar o recebimento; a segunda é fazer a solicitação pelo Sistema de Valores a Receber.

Em maio deste ano, o Banco Central inaugurou uma nova funcionalidade no sistema: a solicitação automática de resgate de valores. Com ela, o cidadão não precisará consultar o sistema periodicamente nem registrar manualmente a solicitação de cada valor que existe em seu nome.

Caso seja disponibilizado algum recurso por instituições

financeiras, o crédito será feito diretamente na conta do cidadão. A solicitação automática de resgate é exclusiva para pessoas físicas e está disponível apenas para quem possui chave Pix do tipo CPF. A adesão ao serviço é facultativa.

### Beneficiários

As estatísticas do SVR são divulgadas pelo BC com dois meses de defasagem, com a atualização de novas fontes de valores esquecidos no sistema financeiro.

Em relação ao número de beneficiários, até o fim de julho, 32.389.535 correntistas haviam resgatado valores, sendo 29.391.010 pessoas físicas e 2.998.525, pessoas jurídicas. Por outro lado, 52.654.085 de beneficiários ainda não sacaram seus recursos. Destes, 48.052.877 são pessoas físicas e 4.601.208, pessoas jurídicas.

A maior parte das pessoas e empresas sem fazer o saque têm direito a pequenas quantias. Os valores a receber de até R\$ 10 concentram 64,49% dos beneficiários. Os valores entre R\$ 10,01 e R\$ 100 correspondem a 23,89% dos correntistas. As quantias entre R\$ 100,01 e R\$ 1 mil representam 9,82% dos clientes. Só 1,8% tem direito a receber mais de R\$ 1 mil.

O Banco Central alerta os correntistas a terem cuidado com golpes de estelionatários que alegam fazer a intermediação para supostos resgates de valores esquecidos. O BC ressalta que todos os serviços do Sistema de Valores a Receber são totalmente gratuitos, e que não envia links, nem entra em contato para tratar sobre valores a receber ou para confirmar dados pessoais.

O Banco Central também esclarece que apenas a instituição financeira que aparece na consulta do SVR pode contactar o cidadão. O banco também pede que nenhuma pessoa forneça senhas e esclarece que ninguém está autorizado a fazer esse tipo de pedido. (Agência Brasil)

### Direito ao saque

#### Recursos que podem ser recuperados pelo SVR:

- » Valores disponíveis em contas-correntes ou poupanças encerradas;
- » Cotas de capital e rateio de sobras líquidas de ex-participantes de cooperativas de crédito;
- » Recursos não procurados de grupos de consórcio encerrados;
- » Tarifas cobradas indevidamente;
- » Parcelas ou despesas de operações de crédito cobradas indevidamente;
- » Contas de pagamento pré ou pós-paga encerradas;
- » Contas de registro mantidas por corretoras e distribuidoras encerradas;
- » Outros recursos disponíveis nas instituições, para devolução.